



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

ATA DA COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE URBANA

Aos 03 (três) dias do mês de outubro de 2023, às 15h:15min., reuniu-se no Plenário desta Câmara Municipal, a CMASMU - Comissão Permanente de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mobilidade Urbana nos termos da resolução nº174/2015(Regimento Interno CMRP), bem como do Ato da Presidência nº21/2022, o qual, nomeou os vereadores membros: Marcos Papa (presidente), Ramon Faustino (vice-presidente) e Zerbinato. Com quórum regimental e transmissão ao vivo da reunião pela TV Câmara, redes sociais e plataforma digital zoom, o vereador presidente da Comissão Permanente presente no Plenário na companhia do vereador membro Zerbinato, iniciou a reunião realizada presencial e remotamente, fazendo suas considerações e saudações iniciais, informando que o vereador vice-presidente Ramon Faustino irá participar remotamente, destacando a participação presencial dos convidados: Marcel Fantin(professor da USP São Carlos e coordenador geral da URBVERDE), Edmilson dos Santos Rodrigues Junior (membro da equipe técnica do URBVERDE). Com a palavra o vereador membro Zerbinato, após os agradecimentos e saudações, prestou sua condolência para servidora Adélia Maria Rodrigues pelo falecimento nesta data do seu genitor Luiz Cândido Rodrigues. Retomando a palavra o vereador presidente também informou e nominou a participação presencial nesta reunião dos participantes que se identificaram e assinaram a respectiva lista de presença que é parte integrante desta ata. E participando remotamente pela plataforma zoom: Guilherme (Recigrupo), Gula Biagi, Isaac Amir (Arquitetura Sustentável), professora Marcela Cury Peternusci, professor Marcelo Marini Pereira de Souza (presidente da Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil), Marcos Roberto Martines, Mariah Campos(Agir Ambiental), Marina Castanheira, Wellington Pereira (WA Projeto Sustentável) e Mariah Campos (Agir Ambiental). Feito isso, realizou suas considerações iniciais referente ao URBVERDE, ressaltando resumidamente que esta plataforma ajuda mapear e mitigar as ilhas de calor, melhorando o planejamento para a expansão urbana que ocorre no município. Por conseguinte, o vereador presidente promoveu a leitura resumida do currículo dos convidados expositores desta reunião referente ao URBVERDE quais são: Marcelo Fantin (professor doutor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP/São Carlos, e coordenador geral do URBVERDE) e Edmilson dos Santos Rodrigues Junior (membro da equipe técnica do URBVERDE e doutorando em Ciências na Engenharia Ambiental pela USP/Escola de Engenharia de São Carlos). Concedendo a palavra ao convidado Edmilson dos Santos Rodrigues Junior (membro da equipe técnica do URBVERDE), o qual, após os agradecimentos e saudações iniciou sua apresentação denominada: “planejar contra os efeitos das mudanças climáticas: uso da Plataforma UrbVerde para o caso de Ribeirão Preto” informando que se trata de ferramenta inovadora de planejamento urbano que disponibiliza dados ambientais para os municípios do estado de São Paulo com dados abertos de uso compartilhado, utilizando na sua apresentação de slides exibidos no telão do Plenário, os quais são parte integrantes desta ata para eventual consulta do seu conteúdo. Com a palavra o convidado professor doutor Marcel Fantin, informou que a plataforma pode ser acessada através do endereço www.urbverde.com é possível obter os dados dos 645 (seiscentos e quarenta e cinco) municípios do Estado de São Paulo. Sendo que, a apresentação dos convidados ficou gravada integralmente em formato audiovisual no tempo 00:13:58 a 00:44:12 da reunião. Com a palavra prof.ª Marcela Cury Peternusci (participando remotamente), após os agradecimentos e saudações, informou que representa nesta reunião dois institutos o IPCCIC e o Ribeirão – 3°C. Destacou que o advento desta plataforma é muito importante, porque é uma ferramenta que ajuda a ler a cidade de forma clara e objetiva. Neste sentido, considerou que existe esta diferença socioambiental na cidade, bem como a baixa massa verde na área central. Sugerindo a utilização desta ferramenta da

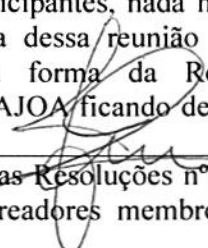


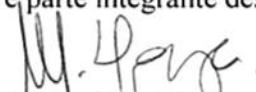
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

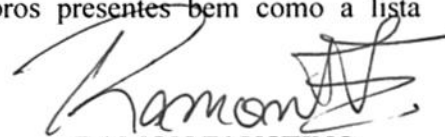
plataforma Urbverde na revisão do Código do Meio Ambiente, e de alguma forma rever às nossas estratégias de Expansão Urbana para as periferias e especificamente para as áreas verdes puros com vegetação mais significativa (p.ex Mata da USP, Morro da Vitória), dentre outras considerações. O convidado Edmilson dos Santos Rodrigues Junior, em resposta as considerações da participante prof.^a Marcela, informou que a plataforma Urbverde tem a vocação para recuperação e melhoria ambiental, podendo auxiliar este município no processo de revisão, se colocando à disposição para trabalhar neste processo. Com a palavra o convidado professor doutor Marcel Fantin, destacou dois olhares importantes referente a plataforma Urbverde, a qual, é possível estabelecer o olhar comparativo geral com segmentação dos municípios, para entender sua capacidade por porte, distribuição espacial da vegetação podendo ser pensado uma política pública geral para os municípios no âmbito do estado de São Paulo. E quando se olha para o município a plataforma se mostra como sistema orientador muito útil para o desenvolvimento de planos, ou seja, para saber onde estão os déficits e desigualdades da distribuição da vegetação, demandas por praças e parques, dentre outras considerações gravadas integralmente em formato audiovisual no tempo 00:50:40 a 00:52:42 da reunião. Com a palavra o participante José Roberto Geraldine Junior (presidente do COMUR), após saudações e agradecimentos, destacou que nos mapas apresentados a maioria são áreas privadas, ou seja, não será um plano que impactará somente ação do poder público, mas, impactará em ações diárias de áreas privadas já consolidadas. Desta forma, se estas áreas privadas tiverem incentivos o participante acredita no sucesso na melhoria das condições climáticas e qualidade de vida dos ribeirões-pretanos. Sugerindo que este debate possa ser levado ao COMUR para ser alinhada as discussões, principalmente com futura revisão da Lei Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo em razão da legislação urbana ser dinâmica. Com a palavra o participante Thiago Scatena (representando o Instituto Território em Rede), após agradecimentos e saudações, informou que o Plano Diretor deste município aprovado em 2018 expandiu muito o perímetro urbano, especialmente nas zonas Leste e Norte, e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo aprovada em abril de 2023 aumentando a expansão. Constituindo a cidade em que a Zona Norte e parte da Oeste (continua para pessoas de baixa renda), Leste (habitações de interesse social) e a Zona Sul (para pessoas de altíssima renda). Destacando o trabalho de pesquisa que está sendo desenvolvido pela prof.^a dra. Lúcia Zanin Shimbo (docente do IAU – Instituto de Arquitetura e Urbanismo USP/São Carlos) referente a produção imobiliária em companhia com estudiosos da cidade de Presidente Prudente. Em que as cidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Piracicaba são aquelas que mais constroem casas no Estado de São Paulo. Sugerindo que esta Comissão Permanente informe ao setor da Prefeitura responsável pelo novo Código Municipal do Meio Ambiente sobre a existência desta plataforma Urbverde para incentivar sua utilização, com a possibilidade de ser criado um capítulo no Código referente as ilhas de calor, mudança climática. Dentre outras considerações gravadas integralmente em formato audiovisual no tempo 00:57:28 a 01:01:12 da reunião. O convidado Edmilson dos Santos Rodrigues Junior, em resposta as considerações do participante Thiago Scatena, informando como ocorre o abastecimento de dados na plataforma URBVERDE. Com a palavra o participante Enio Galan Déo (diretor de Planejamento Ambiental da secretaria de Meio Ambiente de Ribeirão Preto), após as saudações e agradecimentos, registrou a solicitação de se reunir com os convidados representantes da URBVERDE para realizarem esta apresentação na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e discutirem com os convidados algumas ideias para ajudarem no Plano de Mudanças Climáticas e Plano de Arborização. Retomando a palavra o vereador presidente manifestou sua alegria em comemoração ao convite realizado participante Enio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente em realizar esta reunião com os representantes da URBVERDE. Com a palavra o participante professor Marcelo Pereira (participando remotamente), após saudações e agradecimentos especialmente aos convidados, sugerindo ao participante Enio Galan Déo (diretor de Planejamento Ambiental da secretaria de Meio Ambiente de Ribeirão




Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Preto) que este debate não ficasse somente intramuros, mas, seja ampliado também para os Conselhos por exemplo Meio Ambiente, destacando que somente na zona Leste existe mais de 1.000.000 m² de área verde pública abandonada sendo uma região de extrema fragilidade. Questionando se é possível inserir novas informações na plataforma, bem como realizar estudo sobre possíveis conectividades das áreas verdes, dentre outros comentários gravados integralmente em formato audiovisual no tempo 01:05:28 a 01:11:30 da reunião. O convidado Edmilson dos Santos Rodrigues Junior, em resposta as considerações do participante prof. Marcelo Pereira, informou que a incorporação de dados novos é possível contatando a equipe da URBVERDE ou aprimorar os mapas de base do open maps que integram a plataforma URBVERDE, realizando comentários sobre as ilhas de calor e frescor, e as conectividades das áreas verdes. Com a palavra a participante Carla Meirelles Roxo (assessor parlamentar do vereador presidente), após saudações e agradecimentos aos convidados em razão da criação da plataforma URBVERDE, perguntando se é possível acrescentar na plataforma as áreas de hortas urbanas com algo relacionado a segurança alimentar, como também alguns dados da saúde por exemplo doenças respiratórias, como também se será incluso o mapa de impermeabilidade do solo. O convidado professor doutor Marcel Fantin, informou que os mapas de impermeabilidade e áreas de inundação serão incorporados na plataforma até o ano de 2024 se trata do projeto do professor Fernando Chinhe sobre áreas impermeáveis, dentre outros comentários gravados integralmente em formato audiovisual no tempo 01:19:42 a 01:23:46 da reunião. Em considerações finais, o vereador presidente da Comissão Permanente convidou que os participantes presentes na reunião façam a indicação pela Comissão Permanente de Meio Ambiente para que a Lei Orçamentária contemple o Plano Diretor de Arborização Urbana, porque ganha mais força. Em considerações finais o vereador vice-presidente Ramon Faustino agradeceu a presença dos convidados, destacando a urgência da criação de políticas públicas referente a questão ambiental. Por fim, o vereador presidente destacou que não se trata ser problema de ciência, mas decisão política promover a eliminação gradativa das ilhas de calor, promovendo uma vida melhor para a população. Feito isso, agradeceu a presença dos convidados e participantes, nada havendo a deliberar, encerrou os trabalhos às 16h:45min., em que a íntegra dessa reunião encontra-se gravada em mídia audiovisual, e faz parte desta ata, na forma da Resolução nº 46/18 no canal <https://www.youtube.com/watch?v=pPuqz6kAJOA> ficando devidamente juntada aos autos, da qual para constar, eu Luiz Fernando Peres  servidor desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos das Resoluções nº 174/2015 e 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores membros presentes bem como a lista presença que é parte integrante desta ata.


MARCOS PAPA
Presidente CMASMU


RAMON FAUSTINO
vice-presidente CMASMU


ZERBINATO
Vereador membro CMASMU